



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Restrição Do Crescimento Extrauterino: Um Desafio Na Prática Neonatal

**Autores:** BRUNA KACELNIK ABULAFIA (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); LARA TERRA VENÂNCIO CARVALHOSA (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); MARCELLY DIAS BASTOS (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); LUCAS TEPEDINO (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); KARINE BARRETO (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); NATHALIA LUCCHESI (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); MILENA PENNA (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); FERNANDA HERMETO (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); ANA CAROLINA GÓES (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); MARIA ELISABETH MOREIRA (MATERNIDADE PERINATAL BARRA)

**Resumo:** Identificação: Maternidade Perinatal Barra, Rio de Janeiro, RJ Email: nathalialucchese@gmail.com Bruna Kacelnik Abulafia, Karine Barreto, Lara Venancio, Lucas Tepedino, Marcelly Bastos, Nathália Lucchese, Milena Penna, Ana Carolina Goes, Fernanda Hermeto, Maria Elisabeth Moreira. Título: Restrição do crescimento extrauterino: um desafio na prática neonatal. Introdução: Avaliação do escore Z do peso de recém nascidos de muito baixo peso ao nascimento e na alta, visando avaliar a recuperação nutricional. Objetivos: Determinar a frequência de restrição de crescimento extruterino no momento da alta em recém nascidos de muito baixo peso ao nascimento. Métodos: Estudo longitudinal em uma unidade neonatal do Rio de Janeiro, com 71 recém-nascidos pretermos, abaixo de 1500 gramas , nascidos entre janeiro de 2013 e abril de 2014. O critério de exclusão utilizado foi óbito . A restrição de crescimento extrauterino foi definida pelos escore z de peso ou perímetro cefálico  $-2$  para idade corrigida. Na análise estatística foi utilizado o programa Neonatal Growth Chart (Fenton 2013). Resultados. Foram analisados 71 recém nascidos, dos quais, 36 do sexo masculino e um nasceu pequeno para idade gestacional. A média do peso ao nascimento foi 1.190 gramas. As médias de escore Z do peso ao nascimento e na alta foram respectivamente -0,59 e -1,26. Conclusão: Nossos dados evidenciaram que o escore z do peso piorou durante a internação. Estudos anteriores observaram evolução semelhante do peso durante internação em unidade de terapia intensiva neonatal. A restrição de crescimento extrauterino pode ser decorrente de vários fatores, sendo o suporte nutricional um dos principais. Podemos concluir que a nutrição oferecida a esses bebês, muitas vezes doentes e clinicamente instáveis, sujeitos a morbidades, não é suficiente para mimetizar o ambiente intrauterino. São necessários mais estudos com objetivo de determinar práticas de nutrição mais adequadas a esses recém nascidos e assim melhorar o cuidado nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e a sobrevida desses bebês.